



GEOGRAFIA

Questão 01

A Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, que acontecerão no Brasil, deram início a uma série de projetos de revitalização direcionados a determinadas zonas urbanas em cidades como Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Porto Alegre (RS), Belo Horizonte (MG) e Manaus (AM). Um dos possíveis efeitos disto diz respeito ao enobrecimento dessas zonas por meio da especulação imobiliária que ocasionará, em muitos casos, a valorização de terrenos, casas e apartamentos. Consequentemente, poderá haver uma transformação, pautada em condições econômicas, no perfil das pessoas que passarão a viver e a consumir serviços em tais áreas.

Qual alternativa apresenta o nome deste processo?

- Conurbação.
- Macrocefalia urbana.
- Gentrificação.
- Verticalização.
- Urbanização.

Questão 02

Ao se avaliarem as características da urbanização brasileira em seu período mais recente, é importante considerar os efeitos do processo de internacionalização da economia.[...] Uma das tendências desse processo é reforçar a localização de atividades nas cidades “da região mais desenvolvida do país, onde está localizada a maior parcela da base produtiva, que se moderniza mais rapidamente, e onde estão as melhores condições locais.”

(Maria Luisa Catello Branco in As metrópoles e a questão social brasileira. Rio de Janeiro: Revan, 2007. p. 101. Adaptado)

A tendência mostrada no texto

- dinamiza as redes urbanas em escala nacional.
- dá origem à formação de inúmeras metrópoles no

interior do país.

- reforça as desigualdades espaciais no Brasil.
- minimiza a histórica concentração de riqueza em espaços reduzidos.
- destaca o papel das metrópoles no contexto da globalização.

Questão 03

UM LUGAR COMUM, O EUFEMISMO E A FAVELA

Uma valorização do eufemismo parece importante na dinâmica das relações sociais. Seu emprego permitiria, em parte, contornar o valor negativo que certas expressões espelham. O eufemismo, no entanto, não afronta o estigma. Seu uso indica uma relação de cortesia, necessária, no curso das trocas sociais que se passam com aqueles que não podem se desfazer de suas marcas.

Observamos que este uso é generalizado entre diferentes grupos sociais – a mesma preocupação pode levar a substituir o termo comunidade por outro equivalente, comomorro ou bairro. Sabemos todos que nas trocas sociais o mais importante é o sentido que se elabora no interior das suas dinâmicas. O esforço continuado para não ferir as pessoas que acompanham as trocas sociais correntes motiva o uso do termo comunidade em muitos momentos, inclusive por aqueles diretamente concernidos – as pessoas que moram em favelas –, quando se referem a seus locais de moradia. Empregado pela mídia, pelo governo, pelas associações locais, pelas ONGs, o termo comunidade muitas vezes explicita a dificuldade dessa operação de levar em conta o que pensam os que se veem nomeados de uma forma negativa.

Se este uso eufemístico é recorrente, vale observar que, em muitas circunstâncias, do ponto de vista dos moradores, o que é mais reivindicado é a não identificação, ou seja, preferencialmente, a anulação de qualquer referência à identidade territorial em trocas sociais diversas.

O termo “comunidade” em seus usos eufemísticos não é capaz de impedir a associação da pessoa com os traços negativos provenientes dessa identificação; somente indica a suspensão destes pelo uso momentâneo de aspas que podem ser retiradas quando for preciso.

BIRMAN, Patrícia. Favela é comunidade? In SILVA, L.A.(org.) Vida sob cerco. Violência e rotina nas favelas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008, pp.106-7. Adaptação.

Do Texto VIII, destaca-se o seguinte trecho:

“Observamos que este uso (do eufemismo) é generali-

zado entre diferentes grupos sociais – a mesma preocupação pode levar a substituir o termo comunidade por outro equivalente, como morro ou bairro”. (linhas 6-8)

A substituição apontada no trecho acima pode ser encontrada em letras de algumas canções, como no exemplo abaixo.

Endereço dos Bailes

“(…)
 Ê ê ê! Se liga que eu quero ver
 O endereço dos bailes eu vou falar pra você
 É que de sexta a domingo na Rocinha o morro enche de gatinha
 Que vem pro baile curtir
 Ouvindo charme, rap, melody ou montagem,
 É funk em cima, é funk embaixo,
 Que eu não sei pra onde ir

(…)
 Tem outro baile que a galera toda treme
 É lá no baile do Leme lá no Morro do Chapéu
 Tem na Tijuca um baile que é sem bagunça
 A galera fica maluca lá no Morro do Borel
 (…)”

MC Júnior e MC Leonardo

Essa associação entre favela e morro pode ser explicada pela combinação dos seguintes aspectos:

- a) auto-segregação / interferência do planejamento estatal.
- b) segregação social / especificidade do sítio urbano.
- c) periferização / espaço urbano como mercadoria.
- d) metropolização / busca pela legalização da posse.
- e) verticalização / política demográfica natalista.

Questão 04

Especialista propõe redefinir conceito de idoso. Condições de vida e de saúde mudaram desde a criação do Estatuto do Idoso, que completa 10 anos em outubro.

“A definição de população idosa ficou velha?” Quem levanta a questão é a demógrafa Ana Amélia Camarano, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Ela propõe redefinir o conceito na Lei n.º 10.741/2003, o Estatuto do Idoso, que completa 10 anos em outubro e, há uma década, estipulou como população idosa, para

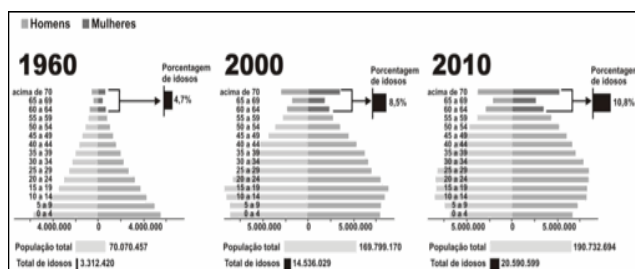
diversos fins, quem tem 60 anos de idade ou mais. “Em 1994, a esperança de vida ao nascer da população brasileira foi estimada em 68,1 anos. Entre 1994 e 2011, este indicador aumentou 6 anos, alcançando 74,1. Isso tem sido acompanhado por uma melhoria das condições de saúde física, cognitiva e mental da população idosa, bem como de sua participação social. Em 2011, 57,2% dos homens de 60 a 64 anos participavam das atividades econômicas”, destaca a pesquisadora. (www.ipea.gov.br. Adaptado.)

A redefinição do conceito de idoso é uma proposta que responde às mudanças encontradas nos setores público e privado, diretamente associados com o aumento da expectativa de vida dos brasileiros. É característica que contribui para este cenário:

- a) o exercício pleno da manipulação genética, selecionando desde a metade do século XX apenas os indivíduos portadores dos genes da longevidade.
- b) a mudança no padrão de consumo do brasileiro, que a partir de 1994 eliminou o consumo de alimentos industrializados e incentivou a compra de artigos esportivos.
- c) o estabelecimento de benefícios públicos, como a instituição de meia-entrada e o transporte público gratuito para a população idosa.
- d) a dificuldade de uma aposentadoria segura, obrigando as pessoas a participarem das atividades econômicas até os 64 anos.
- e) o acesso crescente a serviços de educação e saúde, condição que amplia as informações sobre o bem-estar da população e evita mortes precoces pela falta de tratamento.

Questão 05

Observe as pirâmides a seguir e responda as duas próximas questões.



(Disponível em: <<http://s.glbimg.com/jo/g1/f/original/2012/04/30/idade4.jpg>>. Acesso em: 13 jul. 2013.)

(UNICENTRO) Com base na evolução da pirâmide etária no Brasil em 1960, 2000 e 2010 e nos conhecimentos sobre dinâmica populacional, considere as afirmativas a seguir.

- I. A transição demográfica brasileira está se concreti-

zando na atualidade devido às altas taxas de natalidade e de fecundidade da população.

II. A pirâmide de 1960 apresenta um aspecto triangular, indicando que o percentual de jovens no conjunto da população era alto nessa década.

III. O envelhecimento de uma população representa a diminuição proporcional da população mais jovem do país, por isso, na pirâmide de 2010, a diferença da base para o topo foi reduzida.

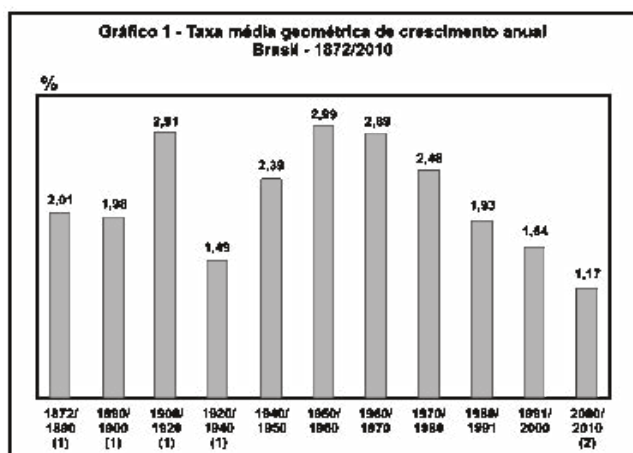
IV. Os dados revelam a necessidade de maior investimento das políticas públicas nos setores da previdência e da saúde pública voltados para a terceira idade.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas

Questão 06

Examine o gráfico.



Fonte: Recenseamento do Brasil 1872/1990 Rio de Janeiro: Instituto Geral de Estatística, 1872-1930; e IBGE, Censo Demográfico 1940/2010.
 (1) O efetivo populacional até o Censo de 1920 refere-se à população pressente. (2) Para a obtenção da taxa do período 2000/2010 foram utilizadas as populações residentes em 2000 e 2010, sendo que para este último ano foi incluída a população estimada (de 2,9 milhões de habitantes) para os domicílios fechados.

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>

Sobre os fatores que explicam as variações no ritmo de crescimento da população brasileira entre 1872 e 2010, reveladas pelo gráfico, é CORRETO afirmar:

- a) A elevada taxa de incremento populacional registrada entre 1900 e 1920 resultou do aumento da natalidade, associado ao processo de urbanização.
- b) Na década de 1960, o crescimento da população pode ser associado à revolução sexual, que provocou um aumento substancial das taxas de fecundidade.
- c) Se persistirem as taxas registradas entre 2000 e

2010, a população brasileira deve parar de crescer na próxima década.

d) Na década de 1940, o crescimento da população resultou da combinação entre a baixa fecundidade e a baixa mortalidade.

e) Desde a década de 1960, registra-se uma tendência de queda do ritmo de crescimento da população, devido ao recuo da fecundidade.

Questão 07

As grandes cidades brasileiras enfrentam grandes problemas socioambientais que afetam a todos, mas as consequências mais graves recaem com maior intensidade sobre as parcelas mais pobres da população. Com relação a esses problemas, assinale a alternativa CORRETA.

a) A impermeabilização do solo, o desmatamento e a ocupação de áreas de riscos como fundo de vale e encostas íngremes contribuem para os alagamentos e inundações nas cidades.

b) A produção do lixo urbano, apesar de problemática, vem sendo reduzida de forma substancial em virtude da conscientização da população sobre os efeitos nocivos do consumo.

c) As temperaturas atmosféricas nas metrópoles tendem a aumentar da periferia para as regiões centrais das cidades. Esse fenômeno chama-se inversão térmica e ocorre em todas as grandes cidades brasileiras.

d) A mobilidade urbana não chega a ser um problema no Brasil, uma vez que o governo tem desenvolvido vários programas para resolvê-lo, a exemplo da implantação de metrô nas grandes metrópoles brasileiras.

e) Todas as cidades brasileiras possuem Plano Diretor, o que vem provocando a diminuição dos problemas socioambientais, uma vez que ele obriga o poder executivo a atuar de acordo com as normas de sustentabilidade.

HISTÓRIA

Questão 01

Leia o excerto a seguir.

“As classes dominantes, sob liderança do bloco multinacional e associado, empreenderam uma campanha ideológica e político-militar em frentes diversas, através de uma série de instituições e organizações de classe, muitas das quais eram parte integrantes do sistema político populista.”

(DREIFUSS, René Armand. 1964: a Conquista do Estado—Ação Política, Poder e Golpe de Classe. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1986. p. 483.)

Relacionando as motivações do golpe militar de 1964 no Brasil, expostas no excerto, à cultura política brasileira, assinale a alternativa correta.

a) À época, o Estado brasileiro tentava aproximação com a China Comunista, o que pode ser facilmente verificável na condecoração que Jânio Quadros realizou a Ernesto Guevara (Che) e também na viagem que João Goulart realizou para aquele país.

b) A guerrilha urbana instituída pelo Estado Brasileiro foi capaz de proteger os cidadãos da ameaça comunista.

c) Entre os partidos políticos que lutaram pela preservação da democracia e contra a ditadura militar, destacou-se a Aliança Renovadora Nacional – ARENA.

d) Pode-se afirmar que o Golpe Militar não se realizou apenas por influências internas e exclusivamente brasileiras.

e) Questões sociais como reforma agrária, distribuição de renda e alianças políticas não foram significativas para a produção do Golpe Militar de 1964.

Questão 02

(De um ponto de vista político, achávamos que a ditadura militar era a antessala do socialismo e a última forma de governo possível às classes dominantes no Brasil. Diante de nossos olhos apocalípticos, ditadura e sistema capitalista cairiam juntos num único e harmonioso movimento. A luta especificamente política estava esgotada.

GABEIRA, F. Carta sobre a anistia: a entrevista do Pasquim. Conversação sobre 1968. Rio de Janeiro: Ed. Codecri, 1980.

Compartilhando da avaliação presente no texto, vá-

rios grupos de oposição ao Regime Militar, nos anos 1960 e 1970, lançaram-se na batalha política seguindo a estratégia de

a) aliança com os sindicatos e incitação de greves.

b) organização de guerrilhas no campo e na cidade.

c) apresentação de acusações junto à Anistia Internacional.

d) conquista de votos para o Movimento Democrático Brasileiro (MDB).

e) mobilização da imprensa nacional a favor da abertura do sistema partidário.

Questão 03

Considere a foto a seguir, que é uma referência da história política do Brasil da década de 80, para responder à questão.



Comício na Praça da Sé - 1984

Os comícios que atraíram milhares de pessoas em todo o país eram realizados em defesa

a) da anistia aos exilados políticos.

b) das greves dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo.

c) das eleições diretas para presidente.

d) da permanência dos militares no poder.

e) de uma ação conjunta entre Brasil e Argentina para por fim à ditadura militar.

Questão 04

Para responder à questão, analise atentamente a fotografia a seguir.

Tradução: “World’s highest standard of living.” = “O mais alto padrão de vida do mundo”.

“There’s no way like the american way.” = “Nada melhor que o modo de vida americano”.

A fotografia acima, que se insere no contexto do início dos anos 1930, nos Estados Unidos da América, buscava captar a contradição entre



(Fonte: Pazzinato, A. L.; Senise, M. H. V. "História Moderna e Contemporânea". 2. ed. São Paulo: Ática, 1992)

- o crescimento da indústria americana, no período, e o acesso da classe operária aos novos bens de consumo.
- os conflitos sociais entre as elites urbanas brancas e as maiorias de trabalhadores rurais negros das classes populares, no Norte do EUA.
- a ideologia do novo estilo de vida americano e a depressão econômica e o desemprego.
- a expansão do capitalismo liberal, após 1929, e o crescimento do emprego para a classe operária nas fábricas.
- a retração do mercado de consumo e uma economia de pleno emprego.

Questão 05

“A crise atingiu o mundo inteiro. O operário metalúrgico de Pittsburgo, o plantador de café brasileiro, o artesão de Paris e o banqueiro de Londres, todos foram atingidos”.

(Paul Raynaud - LA FRANCE A SAUVÉ L'EUROPE, T. I. Flamarion).

O autor se refere à crise mundial de 1929, iniciada nos Estados Unidos, da qual resultou:

- o abalo do liberalismo econômico e a tendência para a prática da intervenção do Estado na economia.
- o aumento do número das sociedades acionárias e da especulação financeira.
- a expansão do sistema de crédito e do financiamento ao consumidor.
- a imediata valorização dos preços da produção industrial e fim da acumulação de estoques.
- o crescimento acelerado das atividades de empresas industriais e comerciais, e o pleno emprego.

III-Em dias frios, a bolinha leva mais tempo para subir, porque a fermentação, como toda reação química, tem sua reduzida com a diminuição da temperatura.

- Somente a afirmativa I é correta.
- Somente a afirmativa II é correta.
- Somente a afirmativa III é correta.
- Somente as afirmativas I e II são corretas.
- As afirmativas I, II e III são corretas.

Questão 06

[...] todo cruzamento de dois seres de valor desigual dá como produto um meio termo entre os valores dos pais [...] Tal ajuntamento está em contradição com a vontade da natureza, que tende a elevar o nível dos seres. Este objetivo não pode ser atingido pela união de indivíduos de valores diferentes, mas só pela vitória completa e definitiva dos que representam o mais alto valor. O papel do mais forte é o de dominar e não o de se fundir com o mais fraco, sacrificando assim sua própria grandeza.

Adolf Hitler No livro Mein Kampf, Hitler expressava que:

- O movimento nacional-socialista desaprovava o antisemitismo e o aperfeiçoamento genético através da eugenia.
- Os alemães eram superiores e a raça ariana inferior, justificando, desse modo, o espaço vital.
- O mito da superioridade da raça ariana servia para que os nazistas organizassem uma ideologia de dominação.
- A necessidade de preservação da raça pura justificava o domínio e a eliminação das demais raças e a expansão da Alemanha.
- O racismo e o autoritarismo serviriam para defender a elevação da raça pura eslava e o extermínio dos judeus.

Questão 07

Após a vitória do selecionado brasileiro de futebol contra a equipe checa – que levaria o time nacional as semifinais da competição – publicou-se uma declaração do sociólogo pernambucano Gilberto Freyre sobre essa conquista: “Creio que uma das condições de vitória dos brasileiros nos encontros europeus prende-se ao fato de termos tido a coragem de mandar à Europa desta vez um team francamente afro-brasileiro. Tomem os arianistas nota disto.” (Um team afro-brasileiro ... , Correio da Manhã, 15.06.1938.)

Levando em conta o contexto histórico, é correto afir-

mar que a declaração de Gilberto Freyre

a) avalia que a vitória no campo esportivo não devia servir para esconder as mazelas de uma sociedade mestiça.

b) reconhece como positiva a miscigenação do povo brasileiro, ao mesmo tempo em que critica a busca dos nazistas pela raça pura.

c) reforça a tradição preconceituosa da população brasileira, por realçar o estereótipo do negro como pouco afeito ao trabalho.

d) entende a importância dos brasileiros em buscar a constituição de uma raça perfeita, como faziam os fascistas.

e) defende as idéias dominantes em meados do século XX, que apontavam a superioridade dos brancos sobre os negros.

A sociedade brasileira possui uma rica cultura, proveniente dos diferentes grupos étnicos que contribuíram para a composição do povo Brasileiro. Nesse contexto, as imagens acima expressam:

a) A reprodução de crenças e costumes afrodescendentes no Brasil.

b) A valorização da cultura africana no Brasil, mantida pelos afrodescendentes

c) O sincretismo cultural e a originalidade presente na cultura afro-brasileira

d) A diferença cultura entre negros e brancos no Brasil, devido ao processo de aculturação

e) O reconhecimento da sociedade sobre o papel do mulato na composição do povo brasileiro

Questão 02

Leia o texto a seguir e assinale o que for correto sobre o tema da diversidade étnica.

“[...] Na verdade, raça, no Brasil jamais foi um termo neutro; ao contrário, associou-se com frequência a uma imagem particular do país. Muitas vezes, na vertente mais negativa de finais do século XIX, a mestiçagem existente no país parecia atestar a falência da nação [...]”

(SCHWARCZ, Lilia Moritz. Nem preto nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na intimidade. In: NOVAIS, Fernando & SCHWARCZ, Lilia Moritz (orgs.) História da Vida Privada no Brasil. Contrastes da intimidade contemporânea, São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 177).

a) Os termos raça e etnia se equivalem. Ambos fazem referência à composição de grupos de pessoas com características fisiológicas, psicológicas e biológicas comuns.

b) Os estudos científicos apresentam que a noção de raça classificam a humanidade por meio de critérios tais como; seleção natural e da organização genética.

c) Por ser o Brasil o país com o maior número de Brancos e afrodescendentes depois do continente africano, não é pertinente discutir no Brasil o racismo.

d) Nas décadas seguintes à abolição da escravatura, a integração dos negros à sociedade brasileira foi marcada pela adoção de mecanismos de inclusão que resultaram, recentemente, na implantação das chamadas políticas de ação afirmativa.

e) no Brasil, após a promulgação da Constituição de 1988, o preconceito e a discriminação contra grupos minoritários deixaram de existir.

SOCIOLOGIA E FILOSOFIA

Questão 01

Observe as Imagens a seguir:



www.google.imagens/Brasil



www.google.imagens/Brasil

Questão 03

A República Islâmica do Irã abençoa e incentiva operações de troca de sexo, em nome de uma política que considera todo cidadão não heterossexual como espírito nascido no corpo errado. Com ao menos 50 cirurgias por ano, o país é recordista mundial em mudança de sexo, após a Tailândia. Oficialmente, gays não existem no país. Ficou famosa a frase do presidente Mahmoud Ahmadinejad dita a uma plateia de estudantes nos EUA em 2007, de que “não há homossexuais no Irã”. A homossexualidade nem consta da lei. Mas sodomia é passível de execução. [...] Uma transexual operada confidenciou um sentimento amplamente compartilhado em silêncio: “Não teria mutilado meu corpo se a sociedade tivesse me aceitado do jeito que eu nasci”.

(Samy Adghirny. Operação antigay. Folha de S.Paulo, 13.01.2013.)

O incentivo a cirurgias de troca de sexo no Irã é motivado por

- tabus sexuais decorrentes do fundamentalismo religioso hegemônico naquele país.
- critérios de natureza científica que definem o que é uma “sexualidade virtuosa”.
- uma política governamental fundamentada em princípios comunistas como cidadania.
- influências orientais ocasionadas pelo processo de globalização cultural pela internet.
- pressões exercidas pelos movimentos sociais homossexuais pelo direito ao casamento

Questão 04

Observe a imagem a seguir:



www.google.imagens/Brasil

A questão da corrupção está em evidência e aumenta o desencanto com a política. Considerada como um dos maiores males da democracia, suas consequências são nefastas. Shakespeare, em “Medida por medida”, destacou essa problemática, conforme o fragmento abaixo:

Uma coisa é ser tentado e outra coisa é cair em tentação. Não posso negar que não se encontra num júri, examinando a vida de um prisioneiro, um ou dois ladrões, entre os jurados, mais culpados do que o próprio homem que está julgando. A Justiça só se apodera daquilo que descobre. Que importa as leis que ladrões condenem ladrões?

SHAKESPEARE, W. Comédias e sonetos. São Paulo: Círculo do Livro, 1994.

Assinale a alternativa que expressa o sentido da corrupção política.

- Uso do poder público para proveito, promoção ou prestígio particular, ou em benefício de um grupo ou classe, constituindo violação da lei ou de padrões de elevada conduta moral.
- Utilização da violência psicológica para impor autoridade e auferir benefícios particulares. As vantagens obtidas se apoiam no poder dos dominantes e no uso da arbitrariedade.
- Fenômeno político baseado na capacidade física de exercer sobre os outros, utilizando expressivamente a coação.
- Fenômeno que coloca todos em nível de igualdade – vendedores e compradores – com a finalidade de promover a troca de bens serve de elemento regulador das relações entre os indivíduos.
- Fenômeno político que induz a um benefício ou indireto desfrutado por indivíduos, partilhado pela generosidade das pessoas mais ricas do país.

Questão 05

O século XIX foi marcado pelo surgimento de correntes de pensamento que contestavam o modelo capitalista de produção e propunham novas formas de organizar os meios de produção e a distribuição de bens e riquezas, buscando uma sociedade que se caracterizasse pela igualdade de oportunidades. No que diz respeito a essas correntes, assinale a afirmação verdadeira.

- O socialismo cristão buscava aplicar os ensinamentos de Cristo sobre amor e respeito ao próximo aos problemas sociais gerados pela industrialização.
- No socialismo utópico, a doutrina defendida Charles Fourier, prevaleciam as ideias de transformar a realidade por meio da luta de classes, da superação da mais valia e da revolução socialista.
- O socialismo científico proposto por Karl Marx e Friedrich Engels, através do manifesto Comunista de 1848, defendia uma interpretação socioeconômica da história dos povos, denominada materialismo histórico.
- O anarquismo do russo Stalin que defendia a for-

mação de cooperativas, mas não negava a importância e a necessidade do Estado para a eliminação das desigualdades.

e) Na explicação das mudanças ocorridas no comportamento coletivo, deve-se privilegiar o papel ativo do indivíduo na escolha das ações, ou seja, o que importa é a motivação que inspira suas opções.

Questão 06

Leituras comuns acerca da democracia associam seu conteúdo, exclusivamente, ao universo eleitoral. Todavia, outras dimensões da democracia são igualmente importantes, como testemunha o trecho abaixo da canção Da lama ao caos, de Chico Science e a Nação Zumbi.

Oh Josué eu nunca vi tamanha desgraça
Quanto mais miséria tem, mais urubu ameaça
Peguei o balaio, fui na feira roubar tomate e cebola
la passando uma velha, pegou a minha cenoura
Aí minha velha, deixa a cenoura aqui
Com a barriga vazia não consigo dormir
E com o bucho mais cheio comecei a pensar
Que eu me organizando posso desorganizar
Que eu desorganizando posso me organizar
Que eu me organizando posso desorganizar [...].

Nessa canção, uma outra dimensão da democracia, além da eleitoral, é apresentada por meio da noção de

- participação política, presente no verso “Que eu me organizando posso desorganizar”.
- solidariedade, presente no verso “Quanto mais miséria tem, mais urubu ameaça”.
- respeito à diversidade, presente no verso “E com o bucho mais cheio comecei a pensar”.
- igualdade econômica e social, presente no verso “Peguei o balaio, fui na feira roubar tomate e cebola”
- dificuldade imposta pelos fazendeiros e posseiros no acesso aos mangues localizados no interior de suas propriedades.

Questão 07

Ao relacionar Sociologia e Política, temos o pensador Jean-Jacques Rousseau como um expoente do iluminismo do século XVIII. Esse autor, com muita propriedade, analisou as origens das desigualdades existentes na sociedade de sua época e, segundo ele, a espécie humana apresentava dois tipos de desigualdade:

- Uma, que chamava de espiritual, porque o ser hu-

mano sempre se orientou pela necessidade religiosa de adoração ao divino. Outra pela desigualdade produzida pela luta do homem pela sobrevivência.

b) Uma, que apontava como natural, visto que os seres humanos são dotados de diferenças físicas que muitas vezes são determinantes de sucesso. Outra relacionada à questão psicológica, pois os homens naturalmente são diferentes de mulheres, orientando diferenças inatas de comportamento social.

c) Uma, que chamava de espiritual ou gnosiológica, pois a espiritualidade humana acabava por moldar a cultura do homem diferente da cultura animal. Outra que ele designou como diferença biológica, pois a cultura é genuinamente humana e homogênea

d) A desigualdade provocada por fenômenos naturais que acabava por orientar diferenças culturais das sociedades ainda pré-históricas e a desigualdade promovida pela luta do homem pela sobrevivência, visto que essa luta representou a paz entre os seres humanos até os dias de hoje.

e) Uma, que chamava natural ou física, porque foi estabelecida pela natureza e que consiste na diferença das idades, da saúde, das forças corporais e das qualidades da alma. Outra, que se pode chamar de desigualdade moral ou política, pois depende de uma espécie de convenção e foi estabelecida pelo consentimento dos homens.